



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Utilização Do Health Eating Index Para Avaliação Da Qualidade Da Dieta De Gestantes Em Uma Rede Social: Projeto Boas Vindas Bebê.

**Autores:** ANA MARIA DE ULHÔA ESCOBAR (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, SÃO PAULO, BRASIL); LUIZ GUSTAVO ABURAD (DANONE, EARLY LIFE NUTRITION, SÃO PAULO, BRASIL); GABRIELA NIGRIS BIZARI (DANONE, EARLY LIFE NUTRITION, SÃO PAULO, BRASIL); ANDRÉ COVIC BASTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO, CAMPINAS, BRASIL); MARINA PAIVA HOMSI (DANONE, EARLY LIFE NUTRITION, SÃO PAULO, BRASIL); KARINA VIEIRA DE BARROS (DANONE, EARLY LIFE NUTRITION, SÃO PAULO, BRASIL)

**Resumo:** Introdução: É sabido que a qualidade da dieta materna exerce impacto considerável sobre o crescimento fetal e desfechos da gravidez. Objetivos: Avaliar se informações sobre nutrição, fornecidas por meio uma rede social, pode melhorar a qualidade da dieta no período. Metodologia: O HEI foi utilizado para avaliar a qualidade da dieta, a partir do preenchimento de um recordatório 24h online, de 410 gestantes incluídas no projeto “Boas Vindas Bebê”, que provê informações sobre práticas saudáveis durante a gestação, a um grupo fechado de gestantes de uma rede social. O HEI avalia o número de refeições e grupos de alimentos consumidos, e classifica a dieta em: “adequada”, “necessita de melhorias” ou “inadequada”. Testes de Pearson e Spearman foram realizados para verificar correlação entre o nível de escolaridade, a percepção da dieta dos participantes, o envolvimento com posts na rede social (número de interações, comentários e interações “curtir”), peso ao nascer e ganho de peso gestacional. Resultados: 12% (n = 49) das gestantes apresentaram HEI adequado, enquanto 49,8% (n = 204) e 38,3% (n = 157) foram classificados como necessitam de melhorias e inadequados. Houve correlação positiva entre o ensino superior e HEI (p = 0,015) e entre a percepção sobre dieta e HEI (p = 0,049). A baixa ingestão de vegetais/legumes (1,6 ± 0,8), frutas (2,0 ± 1,2) e leite/queijo/iogurtes (1,7 ± 0,9) foram fatores comuns identificados na dieta classificada como necessita de melhorias. Por outro lado, o consumo adequado de grupo de feijões contribuiu para um HEI adequado. Não foram encontradas diferenças nos outros parâmetros. Conclusão: O HEI pode ser uma ferramenta útil para avaliar a qualidade da dieta e contribuir para o aconselhamento nutricional em consultas pré-natais para avaliar a ingestão de grupos de alimentos relevantes que apoiem o crescimento fetal e desfechos positivos no parto.